PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026



Índice

Índio	ce	2
Intro	odução	3
l.	Enquadramento Institucional	6
1.	. Princípios de Ação	6
2.	. Recursos Organizacionaiso	7
3.	. Recursos Humanos	7
4.	. Recursos Físicos e Logísticos	9
II.	Plano 2026	10
III.	Plano de Atividades para 2026	11
1.	. Eixo 1 Promoção da Vida Independente	11
2.	. Eixo 2 Assistência Pessoal	14
3.	. Eixo 3 Pessoas Associadas	17
4.	. Eixo 4 Sustentabilidade	18
5.	. Eixo 5 Relações Internacionais	19
6.	. Eixo 6 Legislação	19
7.	. Eixo 7 Comunicação e Imagem	20
IV	Orcamento	21

Introdução

O presente documento apresenta, de forma sintética, o plano de atividades e orçamento para 2026, delineado pela Associação CVI – Centro de Vida Independente, que tem como missão promover e defender os direitos humanos e civis de todas as pessoas com deficiência em Portugal.

Num mundo em mutação e num contexto europeu e nacional marcado por desigualdades sociais, recuos legislativos e institucionais, o CVI mantém como pilares de intervenção os sete eixos:

- Eixo 1 | Promoção da Vida Independente
- Eixo 2 | Assistência Pessoal
- Eixo 3 | Pessoas Associadas
- Eixo 4 | Sustentabilidade
- Eixo 5 | Relações Internacionais
- Eixo 6 | Legislação
- Eixo 7 | Comunicação e Imagem

Estes eixos guiam as ações e iniciativas previstas, reafirmando o nosso compromisso com uma sociedade verdadeiramente inclusiva.

Assim, reforçamos algumas das nossas prioridades para o ano de 2026:

• Reforçar a capacidade reivindicativa da comunidade e desenvolver novas formas de mobilização coletiva para responder de forma eficaz ao contexto sociopolítico atual. Reconhecendo que as estratégias utilizadas até aqui poderão não ser suficientes para os desafios que se avizinham, apostaremos em ações mais contundentes, estruturadas, mobilizadoras e combativas, com o envolvimento do nosso coletivo, apoiados pelas pessoas nossas aliadas, de forma a ampliar o impacto das nossas reivindicações junto dos decisores políticos e da sociedade em geral.

- Aproximar o meio académico do ativismo para promover de forma eficaz e concertado os direitos das pessoas com deficiência. É fundamental que a academia reforce e consubstancie as reivindicações da comunidade com base num enquadramento teórico sólido. Os Estudos da Deficiência sob uma perspetiva emancipatória devem ter em conta as reais necessidades das pessoas com deficiência e servir para melhorar a sua qualidade de vida, pelo que as suas vozes devem ser permanentemente valorizadas.
- Manter um diálogo próximo e contínuo com o poder político para assegurar que
 os pilares da vida independente são integralmente atingidos. O CVI continuará
 vigilante, participativo e exigente na avaliação das políticas públicas, apresentando
 propostas que visem efetivamente melhorar as condições de vida das pessoas com
 deficiência.
- Reforçar e alargar a oferta formativa direcionada tanto à sociedade civil quanto a profissionais que atuam em áreas essenciais para a vida das pessoas com deficiência. Acreditamos que a formação contínua é uma ferramenta fundamental para promover a vida independente, consciencializar para as necessidades específicas e capacitar os agentes sociais que podem contribuir para ambientes mais acessíveis e justos. Continuaremos a consolidar a prestação de serviços formativos para entidades externas, procurando estabelecer novas parcerias estratégicas que, não só garantam a sustentabilidade financeira da associação, como também aumentem a sua visibilidade, credibilidade e capacidade de influenciar políticas e práticas a favor dos direitos das pessoas com deficiência. A formação será, assim, um pilar central para fortalecer o impacto social do CVI e assegurar a transferência de conhecimentos que promovam a consciencialização para os direitos humanos.

• Aproximar e fortalecer relações com organizações que defendem os direitos humanos, tanto europeias como mundiais, como ENIL, EDF, Independent Living Institute e Centro de Vida Independente de Berkeley, promovendo a troca de boas práticas e alianças para causas comuns. Ao mesmo tempo, fortalecer laços com associações de outros movimentos sociais, como feminista, LGBTQIA+ e antirracista, para criar redes de apoio e garantir que todas as pessoas sejam representadas e apoiadas. É essencial que as políticas, leis e diretrizes reconheçam a interseccionalidade entre deficiência e outras identidades marginalizadas, assegurando direitos iguais, dignidade e uma vida plena para todas as pessoas.

Para concluir, a Direção reforça o apelo à participação ativa de todas as pessoas associadas na defesa dos direitos e interesses da nossa comunidade. Só com o empenho coletivo seremos capazes de enfrentar os desafios que temos pela frente.

Nada (sobre nós), sem nós!

Pel'A Direção
Presidente
Diana Vanessa Conceição dos Santos
Tesoureiro

João Carlos Rodrigues Marques

I. Enquadramento Institucional

A Associação Centro de Vida Independente é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS) sem fins lucrativos, criada em 2015, em resultado da vontade de algumas pessoas com deficiência, tendo como objetivos a promoção e defesa da Filosofia de Vida Independente, o apoio e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência. Possui a sua sede em Lisboa, bem como oito delegações em Aveiro, Coimbra, Faro, Leiria, Lisboa, Porto, Vale do Ave e Vila Real, contando com 370 pessoas associadas em novembro de 2025 das quais 293 são efetivas, 75 solidárias e 2 honorárias.

1. Princípios de Ação

Princípio	Definição
Missão	A missão da Associação CVI é fomentar a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência promovendo os princípios e valores da Vida Independente.
Visão	A visão da Associação CVI assenta na promoção, defesa e divulgação da filosofia de Vida Independente em Portugal.
Valores	AUTODETERMINAÇÃO - o direito de escolha de onde, com quem e como as pessoas com deficiência querem viver. PARTICIPAÇÃO CÍVICA - o direito de todas as pessoas com deficiência a viverem na comunidade, com escolhas iguais às demais EQUIDADE - o direito à dignidade e igualdade de oportunidades

Quadro 1 – Princípios de ação do CVI

2. Recursos Organizacionaiso



Gráfico 1 - Estrutura orgânica do CVI

3. Recursos Humanos

Para a concretização do plano de atividades para 2026, a Associação CVI prevê contar com:

- Os elementos dos seus órgãos sociais, em regime de voluntariado;
- Os elementos que compõem as suas delegações (coordenadores/as de delegações e suas equipas de trabalho), em regime de voluntariado;
- Uma técnica com funções de apoio à Direção e às Delegações;
- Uma técnica superior com funções de apoio à Direção e gestão de projetos;
- Duas pessoas estagiárias com funções de secretaria geral e apoio à Direção e às
 Delegações;
- Um técnico oficial de contas com funções de assessoria contabilística (contrato de prestação de serviços);
- Um advogado com funções de assessoria jurídica aos CAVI e à Associação, no âmbito da contratação pública e direito laboral (contrato de prestação de serviços);
- Uma bolsa de formação, que poderá incluir membros dos órgãos sociais ou das delegações, para ações de formação (prestação de serviços);
- Uma rede de voluntariado para a realização de ações tais como eventos pontuais ou eventos de angariação de fundos;

Centros de Apoio à Vida Independente

Algarve

- Um Diretor Técnico, com funções de direção, na equipa técnica do CAVI Algarve
 e suas atividades em regime de contrato de trabalho a termo;
- Duas Técnicas, com funções de gestão, na equipa técnica do CAVI Algarve e suas atividades em regime de contrato de trabalho a termo;
- Cerca de 40 Assistentes Pessoais.

Centro

- Um Diretor Técnico, com funções de direção, na equipa técnica do CAVI Centro e suas atividades em regime de contrato de trabalho a termo;
- Duas Técnicas, com funções de gestão, na equipa técnica do CAVI Centro e suas atividades em regime de contrato de trabalho a termo;
- Cerca de 45 Assistentes Pessoais.

Lisboa

- Uma Diretora Técnica, com funções de direção, na equipa técnica do CAVI
 Lisboa e suas atividades em regime de contrato de trabalho a termo;
- Duas Técnicas, com funções de gestão, na equipa técnica do CAVI Lisboa e suas atividades em regime de contrato de trabalho a termo;
- Cerca de 45 Assistentes Pessoais.

Norte (Porto e Vila Real)

- Um Diretor Técnico, com funções de direção, na equipa técnica do CAVI Norte e suas atividades em regime de contrato de trabalho a termo;
- Duas Técnicas, com funções de gestão, na equipa técnica do CAVI Norte e suas atividades em regime de contrato de trabalho a termo;
- Cerca de 60 Assistentes Pessoais.

4. Recursos Físicos e Logísticos

A nível de recursos físicos e logísticos, o CVI implementará as ações previstas no presente plano de atividades tendo em conta:

- Os espaços físicos existentes e onde se encontram localizadas a sede (Lisboa)
 bem como as sedes das delegações;
- Os espaços da comunidade, sempre que se justifique, na organização de eventos e ações pontuais.

II. Plano 2026

Para o ano de 2026, foi definido pela Direção do CVI um plano tendo em conta os seguintes objetivos prioritários:

Melhorar e organizar a comunicação interna e externa da associação para garantir que todas as pessoas recebam a informação correta e no tempo certo e conheçam, a cada momento, a atividade e identidade do CVI. Ter canais definidos facilita o diálogo, agiliza a resolução de problemas e promove o envolvimento de todas as pessoas nas decisões importantes. Isto aproxima os órgãos sociais e a comunidade, reforçando a confiança e aumentando a participação. Além disso, uma comunicação transparente faz com que a associação se destaque, seja pelas ideias que defende, seja pela capacidade de mobilizar pessoas e construir uma imagem credível junto da comunidade.

Diversificar as fontes de financiamento visto que o apoio do INR continua a ser insuficiente para responder às necessidades do CVI. O trabalho voluntário é fundamental ao associativismo, mas a estrutura do CVI necessita de um reforço das suas receitas no sentido de aumentar a sua capacidade de intervenção. Este reforço deve assentar na prestação de serviços especializados, como formação e consultoria, na venda de merchandising e na angariação de patrocínios. Com uma base financeira mais sólida, torna-se possível uma maior autonomia para participar com segurança em projetos parcialmente financiados e alargar o impacto da associação.

Colaborar e estabelecer parcerias a diversos níveis com o poder autárquico na sua área de intervenção, Juntas de Freguesia, Câmaras Municipais e Comunidades Intermunicipais. É fundamental que exista uma participação ativa nas redes sociais locais e um reforço em parcerias com as organizações que as integram. Mantém-se a continuidade da parceria com as Câmaras Municipais de Lisboa, no âmbito da cedência de uma sede e três habitações adaptadas, e de Matosinhos, que garante a cedência de uma sede.

III. Plano de Atividades para 2026

1. Eixo 1 | Promoção da Vida Independente

N.º	OBJETIVO	AÇÃO	INDICADOR	МЕТА	ÂMBITO	RESPONSÁVEIS
01		Marcha pela Vida Independente	N.º de Marchas realizadas	1 Marcha pela VI Coimbra 1 Marcha pela VI Faro 1 Marcha pela VI Lisboa 1 Marcha pela VI Porto 1 Marcha pela VI Vale do Ave 1 Marcha pela VI Vila Real	Nacional	Direção e Delegações
02	Consciencialização e	Exibições de filmes sobre deficiência, e posteriores debates, em escolas	N.º de exibições/debates	6 exibições/debates	Nacional	Delegações
03	divulgação da Filosofia de Vida Independente	Ciclo de Cinema	N.º de ciclos de cinema realizados	1 ciclo de cinema	Regional	Delegação Vila Real e Biblioteca Municipal de Vila Real
04		Conversas Temáticas sobre a Sexualidade e Saúde Reprodutiva na Deficiência	N.º de conversas realizadas	8 conversas	Nacional	Direção e Delegações
05		Campanha "Tolerância Zero": Sensibilização dos condutores	N.º de atividades/demonstrações	2 atividades/demonstrações	Regional	Delegação Vale do Ave

N.º	OBJETIVO	AÇÃO	INDICADOR	МЕТА	ÂMBITO	RESPONSÁVEIS
06			N.º de campanhas realizadas	1 campanha pelo cumprimento da legislação de acessibilidade e contra a discriminação	Nacional	Direção e Delegações
07	Consciencialização e	Campanhas e ações públicas de sensibilização	N.º de ações realizadas	4 ações pela implementação dos pilares da Vida Independente	Nacional	Direção e Delegações
08	divulgação da Filosofia de Vida Independente		N.º de campanhas realizadas	1 campanha pela desinstitucionalização das pessoas com deficiência	Nacional	Direção e Delegações
09		Movimentos sem Barreiras - evento dedicado ao Desporto Adaptado	N.º de eventos realizados	1 evento realizado	Regional	Delegação Vila Real
10	Inquérito sobre várias áreas da acessibilidade	Vila Real + Acessibilidade Ideias que Transformam: Vila Real para Todos	N.º de inquérito realizado	1 inquérito realizado	Regional	Delegação Vila Real
11	Formação de Capacitação para profissionais de ONG's	Formação Miles	N.º de sessões de formação	5 sessões de formação	Regional	Direção e Delegações

N.º	OBJETIVO	AÇÃO	INDICADOR	МЕТА	ÂMBITO	RESPONSÁVEIS
12	Participação nas Redes Sociais Locais	Participação ativa nas Redes Sociais Locais	N.º de delegações integradas nas redes locais	6 delegações	Regional	Delegações
13	Ações de capacitação para DAP's	Workshop	N.º de workshops realizados	1 workshop realizado	Regional	Delegação Faro
14		Colóquio Internacional: Que assistência pessoal no futuro	N.º de colóquios realizados	1 colóquio realizado	Nacional	Direção e Equipas técnicas dos CAVI
15	Colóquios e conferências Seminário sobre a Vida Independente N.º de seminários realizados 1 seminário realizados		Regional Nacional	Equipa técnica CAVI Norte, Delegação Porto e Delegação Vila Real		
16		Seminário Internacional	N.º de seminários realizados	1 seminário realizados	Regional	Seminário Internacional
17	Celebração da deficiência em efemérides	Assinalar a representação da deficiência em datas chave	N.º de dias assinalados	Realização de Iniciativas em 6 ocasiões	Regional Nacional	Direção e Delegações
18	Dar a conhecer a Língua Gestual Tátil	Workshop de Língua Gestual Tátil	N.º de workshops	1 workshop realizado	Regional	Delegação Porto e Delegação Vila Real

2. Eixo 2 | Assistência Pessoal

N.º	OBJETIVO	AÇÃO	INDICADOR	МЕТА	ÂMBITO	RESPONSÁVEIS
19				4 reuniões interpares		Equipa técnica CAVI Norte
20		Reuniões Interpares	N.º de reuniões interpares com Destinatários	6 reuniões interpares	Porional	Equipa técnica CAVI Centro
21		DAP	de Assistência Pessoal	6 reuniões interpares	Regional	Equipa técnica CAVI Lisboa
22	Reuniões Interpares			10 reuniões interpares		Equipa técnica CAVI Algarve
23	neunioes interpares			4 reuniões interpares com Assistentes Pessoais		Equipa técnica CAVI Norte
24		Reuniões Interpares	N.º de reuniões interpares com Assistentes	4 reuniões interpares com Assistentes Pessoais	Parianal	Equipa técnica CAVI Centro
25		AP Pessoais	Pessoais	3 reuniões interpares com Assistentes Pessoais	Regional	Equipa técnica CAVI Lisboa
26				5 reuniões interpares com Assistentes Pessoais		Equipa técnica CAVI Algarve

N.º	OBJETIVO	AÇÃO	INDICADOR	МЕТА	ÂMBITO	RESPONSÁVEIS
27		Formação inicial B-Learning	N.º de Pessoas Formadas através da Formação Inicial B- learning (50h)	30 Pessoas Formadas através da Formação Inicial		Equipa técnica
28		Formação contínua	N.º AP formados/as através da Formação Contínua	35 assistentes pessoais formados através da Formação Contínua	Regional	CAVI Lisboa
29		Formação inicial B-Learning	N.º de Pessoas Formadas através da Formação Inicial B- learning (50h)	5 Pessoas Formadas através da Formação Inicial		Equipa técnica
30	Formação de Assistentes	Formação contínua	N.º AP formados/as através da Formação Contínua	12 assistentes pessoais formados através da Formação Contínua		CAVI Algarve
31	Pessoais	Formação inicial B-Learning	N.º de Pessoas Formadas através da Formação Inicial B- learning (50h)	30 Pessoas Formadas através da Formação Inicial		Equipa técnica
32		Formação contínua	N.º AP formados/as através da Formação Contínua	40 assistentes pessoais formados através da Formação Contínua		CAVI Norte
33		Formação inicial B-Learning	N.º de Pessoas Formadas através da Formação Inicial B- learning (50h)	20 Pessoas Formadas através da Formação Inicial		Equipa técnica
34		Formação contínua	N.º AP formados/as através da Formação Contínua	42 assistentes pessoais formados através da Formação Contínua		CAVI Centro

N.º	OBJETIVO	AÇÃO	INDICADOR	МЕТА	ÂMBITO	RESPONSÁVEIS	
35			N.º de Pessoas Destinatárias do Serviço de Assistência Pessoal	21 pessoas com Assistência Pessoal	Regional	Equipa técnica CAVI Lisboa	
36			N.º total de horas atribuídas	61.800 horas de Assistência Pessoal		G/W1 Eldbod	
37			N.º de Pessoas Destinatárias do Serviço de Assistência Pessoal	22 pessoas com assistência Pessoal	Regional	Equipa técnica CAVI Algarve	
38	Prestação de serviços de Assistência Pessoal a pessoas	soal a pessoas	N.º total de horas atribuídas	53.760 horas de Assistência Pessoal		OAVIAIgaivo	
39	com deficiência		Assistencia ressuat	, resistencia i esseut	N.º de Pessoas Destinatárias do Serviço de Assistência Pessoal	34 pessoas com Assistência Pessoal	Regional
40			N.º total de horas atribuídas	66.780 horas de Assistência Pessoal		CAVI Cellul	
41			N.º de Pessoas Destinatárias do Serviço de Assistência Pessoal	27 pessoas com Assistência Pessoal	Regional	Equipa técnica CAVI Norte	
42			N.º total de horas atribuídas	75.220 horas de Assistência Pessoal		CAVINOTE	

3. Eixo 3 | Pessoas Associadas

N.º	OBJETIVO	AÇÃO	INDICADOR	МЕТА	ÂMBITO	RESPONSÁVEIS
43	Garantir a representatividade das pessoas associadas junto do Estado e instituições nacionais	Representatividade	N.º de reuniões participadas	80% de todas as reuniões solicitadas	Nacional	Direção
44	Aumentar vantagens para	Estabelecer parcerias que	N.º de parcerias estabelecidas	2 parcerias com empresas nacionais	Nacional	Direção
45	pessoas associadas	acarretem benefícios para pessoas associadas do CVI	N.º de parcerias estabelecidas	6 parcerias com empresas regionais	Regional	Direção e Delegações
46		Realização de momentos de convívio entre pessoas associadas	N.º de convívios	2 convívios por Delegação	Regional	Direção e Delegações
47	Promover o convívio entre pessoas associadas a nível	Sardinhada com Todos: Celebração do Dia de São João	N.º de sardinhadas	1 sardinhada	Regional	Delegação Porto
48	nacional e regional	Almoço de Natal	N.º de almoços	5 almoços	Regional	Delegações Lisboa, Porto, Vila Real, Leiria, Faro, e CAVI
49		Exibições de filmes e posteriores debates	N.º de exibições/debates	6 exibições/debates	Regional	Delegações
50	Aumentar o número de pessoas associadas	Promover estratégias de angariação de pessoas associadas	Aumento do número de pessoas associadas	15% de aumento do número de pessoas associadas	Nacional	Direção
51	Construção de cartazes para as diversas Marchas Pela Vida Independente	Oficina de cartazes	N.º de oficinas de cartazes	6 oficinas de cartazes	Regional	Delegações

4. Eixo 4 | Sustentabilidade

N.º	OBJETIVO	AÇÃO	INDICADOR	МЕТА	ÂMBITO	RESPONSÁVEIS
52		Candidaturas regionais, nacionais e internacionais a prémios e financiamento de projetos	N.º de candidaturas elaboradas	2 candidaturas elaboradas	Nacional Regional	Direção e Delegações
53		Pedidos de patrocínios	N.º de pedidos de patrocínios	20 contactos estabelecidos	Nacional	Grupo de Trabalho sustentabilidade
54	Diversificar fontes de	Campanha de angariação de fundos	N.º de campanhas	1 campanha realizada	Nacional	Grupo de Trabalho Sustentabilidade, Direção e Delegações
55	financiamento e estabelecimento de parcerias	Campanha IRS	N.º de campanhas	1 campanha realizada	Nacional	Grupo de Trabalho Sustentabilidade, Direção e Delegações
56		Promoção de ações de formação contratadas	N.º de ações de formação promovidas	4 ações de formação realizadas	Nacional	Direção e Grupo de Trabalho Formação
57		Marshandialas	N.º de produtos à venda na loja online	10 produtos à venda	Nacional	Grupo de Trabalho sustentabilidade
58		Merchandising	N.º de produtos produzidos	4 novos produtos	Nacional	Grupo de Trabalho sustentabilidade

5. Eixo 5 | Relações Internacionais

N.º	OBJETIVO	AÇÃO	INDICADOR	МЕТА	ÂMBITO	RESPONSÁVEIS
59	Representar Portugal na Rede Europeia para a Vida	Participação nas campanhas nas redes sociais promovidas pela ENIL	N.º de participação nas campanhas promovidas	Participação em 100% das campanhas promovidas	Nacional	Direção
60	Independente	Participação em eventos promovidos pela ENIL	N.º de eventos em que é solicitada a participação do CVI	Participação em 80% dos eventos	Nacional	Direção

6. Eixo 6 | Legislação

N.º	OBJETIVO	AÇÃO	INDICADOR	МЕТА	ÂMBITO	RESPONSÁVEIS
61	Auscultar a comunidade das pessoas com deficiência sobre a legislação de assistência pessoal em Portugal	Sessões de auscultação e partilha de opiniões sobre a legislação de AP em Portugal	N.º de sessões realizadas	4 sessões realizadas	Nacional	Direção, Delegações e CAVI
62	Identificar oportunidades de melhorias ao nível da legislação da Vida Independente em Portugal	Reuniões de trabalho para construção de inputs para melhorias na lei	N.º de reuniões de trabalho	3 reuniões de trabalho	Nacional	Equipas técnicas dos CAVI Norte, Centro, Lisboa e Algarve Advogada direito laboral

7. Eixo 7 | Comunicação e Imagem

N.º	OBJETIVO	AÇÃO	INDICADOR	МЕТА	ÂMBITO	RESPONSÁVEIS
63	Aumentar a presença nas redes sociais	Aumento e diversificação de publicações	N.º de "seguidores"	Aumento de 20% do número de "seguidores"	Nacional	Grupo de trabalho da comunicação
64	Melhorar a acessibilidade e usabilidade do Site do CVI	Execução de novo Site	Acessibilidade do site e usabilidade	1 site acessível e melhor usabilidade	Nacional	Grupo de trabalho da comunicação
65	Melhorar a comunicação entre CVI e pessoas associadas	Edição de Newsletter	N.º de newsletters	4 newsletters	Nacional	Direção e Grupo de trabalho da Comunicação
66	Promover o CVI e divulgar a Filosofia de Vida Independente	Criação de um vídeo institucional para promover a VI em Portugal	N.º de vídeos realizados	1 vídeo	Nacional	Grupo de trabalho da comunicação

IV. Orçamento

Análise de Rendimentos e Gastos

Descrição	Ano	Orçamentos 2025		Variação	Orçamento	
Gastos	2024 (D)	Previsto(B)	Revisto(C)	С-В	2026	
61. CMVMC		1/				
- Géneros alimentares e outros	1 207,00	2 500,00		-2 500,00		
Total 61	1 207,00	2 500,00		-2 500,00		
62. Fornecimentos e servicos externos						
- Trabalhos especializados	25 770,68	25 100,00	25 500,00	400,00	26 000,00	
- Publicidade e propaganda	996,22	1 600,00	500,00	-1 100,00	500,00	
- Vigilância e segurança	5 073,99	6 300,00		-6 300,00		
- Honorários	26 755,66	19 000,00	18 000,00	-1 000,00	18 400,00	
- Cons. reparação (edif., equip. e viaturas)	4,50	50,00	1 500,00	1 450,00	1 500,00	
- Serviços bancários	530,36	580,00	580,00		600,00	
- Ferramentas e utensílios	1 968,86	1 600,00	1 300,00	-300,00	1 350,00	
- Material de escritório	4 752,03	4 700,00	3 500,00	-1 200,00	3 600,00	
- Eletricidade	1 493,43	1 400,00	1 400,00		1 450,00	
- Água	1 190,37	1 100,00	700,00	-400,00	720,00	
- Deslocações e estadas	3 501,59	150,00	700,00	550,00	720,00	
- Rendas e alugueres	21 181,28	21 900,00	21 900,00		22 300,00	
- Comunicação	4 733,43	4 900,00	4 900,00		4 500,00	
- Contencioso e notariado	599,80	150,00	500,00	350,00	500,00	
 Despesas de representação 	1 504,02	550,00	500,00	-50,00	500,00	
- Limpeza, higiene e conforto	3 195,74	2 800,00	3 300,00	500,00	3 400,00	
 Outros fornecimentos e serviços 	49,59	100,00	50,00	-50,00	50,00	
Total 62	103 301,55	91 980,00	84 830,00	-7 150,00	86 090,00	
63. Gastos com o pessoal						
- Remunerações	2 057 386,35	2 121 900,00	2 411 000,00	289 100,00	2 784 670,00	
- Encargos com segurança social	413 293,59	427 000,00	488 200,00	61 200,00	578 989,80	
- Seguros de acidentes no trabalho	16 121,40	18 000,00	18 000,00		19 908,80	
- Outros gastos com pessoal	19 993,02	4 500,00	13 500,00	9 000,00	14 823,40	
Total 63	2 506 794,36	2 571 400,00	2 930 700,00	359 300,00	3 398 392,00	
64. Gastos de depreciação e de amortização	407,87	450,00	400,00	-50,00		
66. Perdas por redução de justo valor	385,64					
68. Outros gastos e perdas						
 Correções períodos anteriores 	240 065,33	3 000,00	1 500,00	-1 500,00	1 550,00	
- Multas	726,71		450,00	450,00	450,00	
- Outros não especificados	15,00		50,00	50,00	50,00	
Total 68	240 807,04	3 000,00	2 000,00	-1 000,00	2 050,00	
69. Gastos e perdas de financiamento						
Total Gastos	2 852 903,46	2 669 330,00	3 017 930,00	348 600,00	3 486 532,00	

Análise de Rendimentos e Gastos

Descrição	Ano	Orçamentos 2025		Variação	Orçamento
Rendimentos	2024(D)	Previsto(B)	Revisto(C)	С-В	2026
72. Prestação de serviços					
 Quotizações e jóias 	1 394,00	2 000,00	2 200,00	200,00	2 250,00
 Outras prestações de serviços 	1 551,00	2 500,00		-2 500,00	
Total 72	2 945,00	4 500,00	2 200,00	-2 300,00	2 250,00
73. Variação de produção					
74. Trabalhos p/ própria empresa					
75. Subsídios à exploração					
- IEFP	9 974,69	1 100,00	1 700,00	600,00	
- SAVI - CAVI CVI Norte	678 630,92	764 090,00	1 100 000,00	335 910,00	1 120 000,00
- SAVI - CAVI CVI Centro	698 790,30	687 910,00	900 000,00	212 090,00	818 000,00
- SAVI - CAVI CVI Lisboa	747 414,60	632 580,00	880 000,00	247 420,00	898 000,00
- SAVI - CAVI CVI Algarve	719 636,08	550 420,00	750 000,00	199 580,00	765 000,00
- Autarquias	1 834,40				
- INR	14 242,13	15 666,34	14 400,00	-1 266,34	15 810,00
- Rendimentos Relativos a MF e SF	19 206,99				
Total 75	2 889 730,11	2 651 766,34	3 646 100,00	994 333,66	3 616 810,00
78. Outros rendimentos e ganhos					
- Rendas e alugueres		100,00		-100,00	
- Descontos de p. pagamento obtidos			2,00	2,00	
 Benefícios penalizações contratuais 	1 526,73		200,00	200,00	
- Donativos	3 088,78	5 500,00	1 500,00	-4 000,00	1 500,00
 Correções períodos anteriores 	17 153,88	11 000,00	15 000,00	4 000,00	15 000,00
Total 78	21 769,39	16 600,00	16 702,00	102,00	16 500,00
79. Juros, dividendos, rend. similares	149,02	150,00	500,00	-350,00	500,00
Total Rendimentos	2 914 593,52	2 673 016,34	3 665 502,00	991 785,66	3 636 060,00

Resultado (Rendimentos-Gastos)	61 690,06	3 686,34	647 572,00	643 185,66	149 528,00

Variação de Utentes					
Respostas Sociais	2025	2026			
Centro de Apoio à Vida Independente					
- Cavi Norte	28	27			
- Cavi Centro	34	34			
- Cavi Lisboa	21	21			
- Cavi Algarve	26	22			

Variação do Pessoal			
Anos	Funcionários		
2025	192		
2026	192		

Investimentos				
	2025	2026		
Edificios				
Equipamento Básico				
Equipamento Administrativo	9 165,00			
Equipamento Transporte				
Outros				
Total	9 165,00			

Aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada a 30 de novembro de 2025

Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Jorge Manuel Torres Falcato Simões
Primeira Secretária da Mesa da Assembleia Geral, Maria Filomena Ferreira de Carvalho
Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Geral, João Miguel Mendes Faria Paulos Varela